



Argonáutica da Cavalaria. Parte IV- Soneto

Fac-símile

[130r/b]

Tetra

*Não Se atreue contra o Sol
qualquer que a levantada
que perder a luz a vista
que ando pro cura gozala.*

*So a Aquia dante todas
Venice a quella luz e abrista
Donde as maris tem perigos
ella So vive e des canca.*

*O Sol de ta fôrmosura
contantos Rayos de gracia
que a Bendem Mis pensamentos
E que a todos des enganad.*

*Quem Soza taõ a treuido
que cõ contrafeitos Azas
com o thos sobejos e d' mil d'as
quera a treuendo o thalco.*

*Bem Sey que he certo perderme
mas he taõ Suave a fãuca
que pera perder a Vista
So o thalco para ella basta.*

*Mal teme essa fôrmosura
Esta mynha confianca
que seda Vida em ganando
taõ bem por enganos mata.*





UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição paleográfica

[130r/b] Letra | Não se atreue contra o Sol | qualquer Aue aleuantada | que perden a luz
aiusta | quo ando pro cura gozala. | So a Aguia dantretodas | Vence aquella luz q abraza |
Donde as mais tem o periguo | ella so viue e des cança. | O Sol de tal fermozura | contantos
Rayos de graça | que assendem mil pensamentos | e que atodos des enganaõ. | Quem sera
taõ atreuido | que cõ contrafeitas azas | com olhos sobejos E Umildes | quera atreuendose
olhala. | Bem sey que he serto perderme | mas he taõ suaue a cauza | que pera perder a vista
| so olhar para ella basta. | Mal teme essa fermozura | E esta mynha confiança | que seda
vida em ganando | taõ bem por enganos mata.

Edição crítica

[130r/b] Letra

Não se atreve contra o sol
qualquer ave alevantada
que perdem a luz a vista
quando procura gozá-la.

Só a águia, d'antre todas,
vence aquela luz que abraza.
Donde as mais têm o periguo
ela só vive e descança.

O sol de tal fermozura
com tantos raios de graça,
que assendem mil pensamentos
e que a todos desenganam.

Quem será tão atrevido
que com contrafeitas azas,
com olhos sobejos e humildes
quera, atrevendo-se, olhá-la?

Bem sei que é serto perder-me,
mas é tão suave a cauza
que pera perder a vista
só olhar para ela basta.

Mal teme essa fermozura
e esta minha confiança,
que se dá vida enganando,



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

também por enganos mata.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Argonáutica da Cavalaria IV: composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

